



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 11 de outubro de 2018
(OR. en)

13047/18

CADREFIN 257
RESPR 36
POLGEN 176
FIN 782

NOTA

de:	Presidência
para:	Conselho
Assunto:	Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-2027: Ponto da situação

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma nota da Presidência que expõe o ponto da situação sobre as propostas da Comissão, adotadas em 2 de maio de 2018, sobre o Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2021-2027, tendo em vista a reunião do Conselho dos Assuntos Gerais de 16 de outubro de 2018.

I. INTRODUÇÃO

1. Em consonância com as orientações do Conselho Europeu de junho de 2018, a Presidência procura avançar o trabalho sobre o pacote do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) de uma forma abrangente e o mais rapidamente possível.
2. Para facilitar o trabalho a todos os níveis, a Presidência deseja continuar a informar os ministros sobre o exame do pacote do QFP no Conselho. Este segundo¹ relatório descreve o trabalho realizado desde o anterior Conselho dos Assuntos Gerais (CAG) com base nas discussões realizadas no Grupo ad hoc QFP, bem como no Grupo dos Recursos Próprios e nos contributos apresentados pelas delegações entre 19 de setembro e 5 de outubro de 2018.
3. Na sequência de discussões na reunião do CAG de 18 de setembro de 2018, a Presidência iniciou o trabalho a nível técnico para identificar possíveis elementos do futuro projeto de quadro de negociação no Grupo ad hoc QFP (quatro reuniões²), prosseguindo ao mesmo tempo a análise das propostas sobre recursos próprios (duas reuniões³).
4. Ao identificar os possíveis elementos do futuro projeto de quadro de negociação, a Presidência pretende fornecer uma panorâmica abrangente de todas as questões e possíveis opções que requerem um maior debate e racionalização a nível político. Os possíveis elementos do futuro projeto de quadro de negociação são elaborados e desenvolvidos sob a responsabilidade exclusiva da Presidência. Não vinculam nenhuma delegação.
5. O Grupo ad hoc QFP discutiu em primeiro lugar a possível estrutura para o futuro projeto de quadro de negociação. Depois, no decurso de várias reuniões, as delegações trocaram opiniões sobre possíveis elementos do futuro projeto de quadro de negociação relativos a Questões Horizontais, Rubricas I (Mercado Único, Inovação e Digital), III (Recursos Naturais e Ambiente), V (Segurança e Defesa). e VII (Administração Pública Europeia). O COREPER foi informado do trabalho realizado e forneceu orientações políticas em 3 e 10 de outubro de 2018.

¹ Um primeiro relatório foi apresentado antes do Conselho dos Assuntos Gerais de 18 de setembro de 2018 (doc. ST 11871/18).

² 19, 24 e 28 de setembro de 2018 e 5 de outubro de 2018.

³ 21 de setembro de 2018 e 9 de outubro de 2018.

6. A identificação destes possíveis elementos continua a ser um trabalho em curso, uma vez que estes elementos continuarão a evoluir para ter em conta as discussões no Grupo ad hoc QFP, Grupo dos Recursos Próprios, COREPER e CAG.
7. A Comissão continua a facilitar o trabalho a nível técnico, em especial fornecendo respostas adicionais às perguntas das delegações.

II. PONTO DA SITUAÇÃO NO CONSELHO

8. Sem prejuízo das discussões em curso, a Presidência gostaria de destacar um número limitado de tópicos.

Questões horizontais

9. Será necessário mais trabalho para encontrar o **equilíbrio certo** para que o orçamento responda aos desafios atuais e futuros e às prioridades políticas numa UE a 27. Tal inclui a Coesão e a Agricultura e a execução da agenda acordada pelos dirigentes em Bratislava e Roma.
10. Embora todas as delegações apoiem a ideia de um nível adequado de **flexibilidade**, continua a haver opiniões divergentes quanto aos seus componentes em relação à arquitetura global do QFP. Em especial, subsistem posições diferentes quanto à questão de determinados instrumentos de flexibilidade serem contados acima ou abaixo dos limites máximos para autorizações e pagamentos. Algumas delegações querem simplificar a estrutura desses instrumentos, destacando a complexidade do sistema atual.

Rubricas específicas

11. Na **Rubrica I (Mercado Único, Inovação & Digital)**, o debate até agora mostrou a necessidade de aprofundar a discussão sobre os critérios de excelência no Horizonte Europa, a complementaridade entre os programas e as transferências do Fundo de Coesão para o MIE.

12. Na **Rubrica III (Recursos Naturais e Ambiente)**, para além da importância dos objetivos da PAC baseados no Tratado e da sua contribuição para o cumprimento das metas climáticas, os seguintes pontos foram identificados como fundamentais para os próximos debates:
- i) a convergência externa dos pagamentos diretos, bem como o nivelamento desses pagamentos diretos para grandes explorações;
 - ii) o cofinanciamento do desenvolvimento rural, incluindo um possível limiar para as regiões em transição;
 - iii) a reserva destinada à agricultura.
13. Na **Rubrica V (Segurança e Defesa)**, o debate centrou-se no apoio da União a projetos de desmantelamento nuclear.
14. Na **Rubrica VII (Administração Pública Europeia)**, as delegações salientaram a importância da transparência no que diz respeito aos custos administrativos e apelaram a novos ganhos de eficiência e poupança numa futura UE a 27.

Recursos próprios

15. Para facilitar as discussões no Grupo dos Recursos Próprios, a Comissão forneceu várias fichas técnicas com dados e hipóteses para as projeções da proposta de recurso próprio simplificado baseado no IVA, a proposta de novos recursos próprios da UE, os recursos próprios tradicionais (RPT) e os recursos próprios baseados no RNB. São ainda necessários dados adicionais da Comissão para permitir cálculos precisos sobre o impacto das propostas sobre as contribuições nacionais.

III. RELAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

16. Em consonância com a abordagem delineada na carta de 2 de maio de 2018 do primeiro-ministro da Bulgária, Boyko Borissov, a Presidência continuou a prática estabelecida de organizar trocas de pontos de vista com representantes do Parlamento Europeu antes e depois de cada reunião do Conselho dos Assuntos Gerais em que o QFP estiver na ordem do dia. A Presidência reuniu-se com representantes do Parlamento Europeu (PE) em 17 de setembro de 2018, antes da reunião do CAG, para os informar sobre o ponto da situação e em 25 de setembro de 2018 para os informar sobre os debates realizados na reunião do CAG de 18 de setembro de 2018.

17. Nessa ocasião, os representantes do PE levantaram a questão do calendário das negociações do QFP e da importância das negociações relacionadas com os recursos próprios. Explicaram que o PE votaria um relatório sobre o pacote do QFP até meados de novembro, o que abriria o caminho para o acordo sobre os mandatos de negociação do PE para a maioria das propostas setoriais.
18. Na sequência do convite do COREPER ao Comité Económico e Social Europeu (CESE) e ao Comité das Regiões⁴, o CESE adotou em 19 de setembro de 2018 o seu parecer sobre o pacote QFP⁵.

IV. PRÓXIMAS ETAPAS

19. Após a reunião do CAG de 16 de outubro de 2018, a Presidência tenciona prosseguir a mesma abordagem e identificar, discutir e elaborar gradualmente, com as delegações, outros possíveis elementos de um futuro projeto de quadro de negociação.
20. O Conselho dos Assuntos Gerais voltará a analisar este dossiê na sua reunião de 12 de novembro de 2018.

⁴ Cf. doc. ST 10993/18. O Comité das Regiões deverá adotar o seu parecer sobre o pacote QFP em 9 de outubro de 2018.

⁵ Cf. doc. ST 12651/18.